

PLÁSTICA RITIDOPLASTIA

Esta é uma das cirurgias mais procuradas pelos(as) pacientes, em um consultório de cirurgia plástica. Trata-se da conduta que permite resultados bastante naturais desde que cirurgião e paciente discutam detalhadamente sobre as possibilidades de resultado, durante o pré-operatório.

Muitas perguntas são feitas, merecendo como consequência respostas simples e objetivas, tais como:

P: QUANTOS ANOS VOU REJUVENESCER?

- R: Não é possível, através da cirurgia, transformar uma face de 40 anos em outra de 20. Apesar disto parecer óbvio é importante frizá-lo pois certas informações errôneas são transmitidas por leigos desinformados ou pela Mídia distorcida, fazendo alguns pacientes acreditarem na possibilidade de se fazer “o relógio do tempo” ser retardado conforme sua vontade. Nenhum cirurgião plástico logrará este intento.

P: COMO FICARÃO AS CICATRIZES? DESAPARECERÃO?

- R: A cirurgia plástica visa melhorar o aspecto da flacidez, rugas, sulcos, etc., dando assim um rejuvenescimento à face. As cicatrizes, entretanto, serão permanentes, apesar de irem se tornando cada vez menos visíveis com o decorrer do tempo. Enquanto isto não ocorre, recursos cosméticos como a maquiagem e penteados adequados disfarçam perfeitamente o inconveniente criado pelas cicatrizes recentes. Além disso, cada paciente comporta-se diferentemente de outro, em relação à evolução das cicatrizes, podendo, mesmo, em certos casos, tornar-se praticamente invisível o seu vestígio. Apesar desta advertência prévia, muitos pacientes costumam olvidar-se dos detalhes que são transmitidos durante a consulta inicial e passam a preocupar-se especificamente com a presença das cicatrizes, no período pós-operatório imediato e mediato. Esperamos que V. não seja um deles e consulte a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, através de seu Site na Internet . Pruridos (coceiras), ardor ou insensibilidade poderão ocorrer eventualmente sobre as cicatrizes. Isto será temporário e tenderá a desaparecer.

P: POR QUANTO TEMPO PERSISTE O RESULTADO?

- R: A cirurgia da face, pescoço e pálpebras retarda visualmente o processo de envelhecimento desses territórios. Retarda mas não interrompe o processo evolutivo do organismo”. Em alguns casos, há necessidade de retoques ou compoimentos, após certo tempo.

P: A CIRURGIA DO REJUVENESCIMENTO FACIAL (RUGAS) É CONSIDERADA COMO “PEQUENA” OU “GRANDE CIRURGIA”? HÁ RISCO NESTA OPERAÇÃO?

- R: Raramente a cirurgia de rejuvenescimento determina sérias complicações. Entretanto, sendo um procedimento cirúrgico, ocasionalmente poderão ocorrer imprevistos na evolução. Felizmente, isto geralmente é passível de correções posteriores, mediante revisões cirúrgicas, permitindo-nos obter o resultado almejado. Não existe qualquer obrigatoriedade do cirurgião

em intervir posteriormente (retoques, correções ou complementações), desde que a seqüela não se deva a imperícia, negligência ou imprudência profissional.

P: AS FOTOGRAFIAS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIAS SÃO IMPORTANTES?

• R: Evidentemente; a única maneira de se avaliar o resultado obtido é a comparação entre as fotografias pré e pós-operatórias, realizadas sob condições fotográficas idênticas nesses 2 períodos. As fotografias dos(as) pacientes fazem parte integrante de seus prontuários médicos.

P: QUE TIPO DE ANESTESIA É UTILIZADA PARA A OPERAÇÃO?

• R: Tanto a anestesia geral quanto a local ou a associada são utilizadas, dependendo de cada caso. Seu cirurgião deverá sugerir-lhe a mais conveniente. O resultado final será o mesmo.

P: QUANTO TEMPO DEMORA O ATO CIRÚRGICO?

• R: Em caso de cirurgia completa, envolvendo face, pálpebras e pescoço, o ato cirúrgico poderá se estender a 3 ou 4 horas, dependendo do caso. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória. Seu médico poderá lhe informar quanto ao tempo total.

P: QUAL O TEMPO DE INTERNAÇÃO?

• R: Meio período até vinte e quatro a trinta e seis horas, de acordo com a necessidade de cada caso, sempre levando-se em conta o conforto e segurança do paciente.

P: SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?

• R: Sim. Geralmente são utilizados curativos secos. O grande curativo é retirado em torno das primeiras 24 horas, podendo ficar apenas um curativo leve sobre as cicatrizes residuais, após esse período.

P: OS OLHOS FICAM OCLUÍDOS NO PÓS-OPERATÓRIO?

• R: Não obrigatoriamente. Poderá ser recomendada a aplicação de compressas de algodão embebido em água fria sobre os olhos, ou conduta similar, que podem ser trocadas conforme o paciente o deseje. Isto diminui a intensidade do edema pós-operatório sobre os olhos.

P: HÁ DOR, NO PÓS-OPERATÓRIO?

• R: O pós-operatório geralmente não apresenta problema de dores, desde que o(a) paciente observa as recomendações do cirurgião. Ocasionalmente poderá ocorrer discreta dor, que poderá ser perfeitamente sedada com analgésico de linha comum.

P: QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?

• R: A maioria dos pontos das pálpebras é removida após 48 a 72 horas. Os remanescentes (face, pescoço, couro cabeludo), entre 8 e 12 dias.

P: QUANDO PODERÁ SER UTILIZADA MAQUIAGEM?

• R: Para as pálpebras, 3 dias após a retirada dos pontos. Na face, em torno do 5o. dia. Seu cirurgião poderá fornecer-lhe maiores detalhes a esse respeito.

P: QUANDO PODERÃO SER LAVADOS E PENTEADOS OS CABELOS?

• R: Entre o segundo e o sétimo dia pós-operatório poderão ser lavados e penteados os cabelos (com certo cuidado). Para secá-los utiliza-se secador manual com ar discretamente aquecido. As tinturas somente deverão ser utilizadas após a 3ª semana.

P: O "CORTE DE CABELO" PREPARATÓRIO PARA A CIRURGIA É MUITO EXTENSO? PODERÁ SER DISFARÇADO NO PÓS-OPERATÓRIO?

• R: Os cabelos são cortados somente naquelas áreas onde se planeja localizar as cicatrizes. No pós-operatório imediato, este inconveniente poderá ser perfeitamente disfarçado, com penteado adequado.

P: QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?

• R: V. não deve se esquecer que, até que se consiga atingir o resultado almejado, diversas fases evolutivas são características deste tipo de cirurgia. Assim é que edemas (inchaço), "manchas" de infiltrado sanguíneo, hipersensibilidade de algumas áreas, insensibilidade de outras, são comuns a todos os pacientes; evidentemente, alguns pacientes apresentarão estes fenômenos com menor intensidade que outros. Esperamos que você esteja neste grupo. Caso não esteja, não se preocupe. Dê tempo ao tempo, que o seu organismo se encarregará de dissipar todos estes pequenos transtornos que, infalivelmente, chamarão a atenção de alguma pessoa estranha, que não se furtará à observação: "Houve alguma complicação? Será que isto vai desaparecer?" É evidente que toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser a nós transmitida. Daremos esclarecimentos necessários para sua tranquilidade. Em tempo: Um curto período de "depressão emocional" poderá ocorrer nos primeiros dias, devido ao aspecto transitório. Isto é passageiro e geralmente advém da "ansiedade em ser atingido o resultado final o quanto antes". Tenha paciência. Lembre-se que nenhum resultado de cirurgia de rejuvenescimento facial deverá ser avaliado antes dos 3 meses pós-operatórios.

P: PARA FINALIZAR: O RESULTADO DA CIRURGIA DE REJUVENESCIMENTO COMPENSA?

• R: Cada caso é analisado individualmente, durante a 1ª consulta. Algumas pacientes procuram, com esta cirurgia, ficar "mais bonitas". Este não é o objetivo fundamental da cirurgia, mas apenas um efeito a mais a que se busca. Nessa ocasião, o cirurgião deve esclarecer sobre todos os detalhes aqui relatados, bem como aqueles eventualmente esquecidos. Desde que tenha-se decidido mutuamente a realizar a cirurgia (médico e paciente) é porque o resultado compensa. Caso contrário, a cirurgia deverá ser recusada.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A CIRURGIA DO REJUVENESCIMENTO FACIAL

CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS:

Comparecer ao consultório nas vésperas da cirurgia, para preparação do cabelo (confirmar horário com a enfermagem)

Lavar os cabelos, na véspera da operação com produto próprio para os cabelos.

Obedecer às instruções dadas para a internação.

Comunicar qualquer anormalidade que eventualmente ocorra, quanto ao seu estado geral.

Não fazer maquiagem no dia da internação.

Na eventualidade de internar-se no mesmo dia da operação, vir “em jejum” e não trazer objetos de valor pra o hospital.

Vir acompanhado (a) para se internar.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS:

Evite molhar os curativos do couro cabeludo por 24 horas.

Compressas com água fria sobre os olhos poderão ser úteis para diminuir o tempo de edema e proporcionar certo conforto pós-operatório.

Alimentação livre, a partir do segundo dia, principalmente à base de proteínas (carnes, leite, ovoe) e vitaminas (frutas).

Usar óculos escuros, quando na claridade e no vento. Em caso de pacientes do sexo feminino, um lenço nos cabelos poderá deixá-la mais à vontade.

Evitar sol, vento e friagem, por 8 dias.

Obedecer à prescrição médica.

Voltar ao consultório para curativo, no dia estipulado.

Consultar seu cirurgião plástico, sempre que necessitar maiores informações quanto à sua evolução pós-operatória.